Marcelus Christian

SENTIMENTALIDADES

SONETOS

CLUBE DOS AUTORES

Sobre o livro

Escrever sonetos para mim é como explorar tudo que posso em termos de vontade de jogar para fora os sentimentos que estão dentro de minha alma. Mas, o que seja um soneto: "é um poema com uma estrutura fixa, composto por 14 versos e quatro estrofes, dois quartetos e dois tercetos. A palavra soneto significa "pequena canção" ou "pequeno som"."

Quando você dedica-se a algo, tudo ao redor fica mais denso, porém mais vantajoso de se explorar, de ver, de ouvir, até mesmo cheirar ou experimentar o paladar em iguarias, tudo gira em torno dessas percepções.

Exploro o alto de meus conhecimentos parcos, quem sabe, até se entender onde quer chegar, onde as dúvidos se interpelam.

A visão de um poeta por vezes diferenciada se dá pelo gosto de enxergar o mundo com os olhos de sentimentos, de que no final tudo é bom, até o sofrimento.

Quedem-se em ler, afinal só vocês diram quanta poesia existe ou só rabiscos incoerentes.

Um abraço,

Marcelus Christian

SENTIMENTALIDADES
(A eternidade d'alma)

Todo gira ao redor da vida
Gritando ao léu sobre o amor
Como se ali não existisse dor
Fica cada vez mais difícil a lida

A solidão é um caminho de ida
Por isso o futuro dá pavor
São sonhos tortos sem qualquer pudor
Estamos numa rua sem saída

Está na hora de abraçar
De sair na noite bêbado apenas
Impossível de parar de amar

Como fazer sexo as duras penas
Sem gosto pelo ato de transar
Que falta das palavras amenas

Como fazer para não enlouquecer
Pois tudo vai no pensamento
São coisas ruins nos piores momentos
Quero teu corpo para aquecer

Não tenho mais nada para ceder
Até a vergonha foi nela parar
Nas palavras baixas sem calar
Este cheiro podre não vai retroceder

Agite os braços pedindo socorro
Quem sabe alguém lhe escute
Lhe diga palavras de carinho

Com esta decepção eu morro
Mesmo alguém falando que lute
Pela vida ou que volte pro ninho

A vida é feita de traição
Poucas são as verdades
Tudo vira certas calamidades
Torpes que detonam o coração

No dia a dia se perde a emoção
Além de jogar certas bondades
Que enaltecem a Maria com saudades
E o tempo perde sua fascinação

Isole o seu pensamento
Só assim será um fio feliz
Não perca a parte do contentamento

Tudo se vai de bom por um triz
Mas que seja um intenso tormento
E na sua vida fique a cicatriz

Foi do amor que nasci
Como é bom essa certeza
Não foi numa data malfazeja
Meu pai perdi num acidente emudeci

Foi no amor que cresci
Minha mãe não usava a incerteza
Tinha fé e sozinha rezava na igreja
Quando ela foi embora sofri

Deveria ser coisas da vida
Estamos aqui para morrer
Isto é fato temos que chorar

Toda alegria é benvinda
Mesmo que depois venha sofrer
É o momento sem perdoar

A cidade era bem pequena
Seja pelo carvão a cair
Nas ruas sujas a memória esvair
Minha mãe era uma linda morena

Meu coração recita esse poema
Pois as dores na cabeça a explodir
Coagir os males e os expelir
Um mural digno de pena

Escondido pela vida a gritar
E as flores ficam sem cores
As fotos na mente a girar

Ficando ao longe meus amores
Eu não quero mais ficar
Carregando no coração essas dores

Ah! Foi a minha dor
Que o céu se arrefeceu
Tudo escuro como o breu
Eu gosto de tua cor

Que seja tudo o que for
Onde parte se escafedeu
Até a esperança morreu
Vem ver o sol se pôr

A minha natureza que diz
Informações ruins e também boas
Escute do "Zé", "Chão de Giz"

Não me jogue suas loas
Porque não fui eu que fiz
Que pela tua inveja sempre roas

Como toda boa história
Tem o tempo que passa
As vezes lento e transpassa
Os sentidos que ficam na memória

Ainda sinto a carne que assa
As minhas narinas em glória
Essa curva do tempo inglória
Que muda e ao mesmo tempo amassa

Venha para longe do mar
Ficar sem essas doces ondas
Como é bom ver o luar

O barulho das ondas
A música ao longe a soar
E a saudade indo e vindo nas ondas

Era uma noite de chuva
Ela estava ali no alto
O coração ao vê-la deu salto
Rumo ao amor sem curva

E o sentido na memória turva
Enaltece o belo rosto e grita incauto
Foi naquele beijo em assalto
Que senti a leveza da pelica na luva

Minha doce Maria e explosiva
Sinta a minha verdade
Nada de palavra erosiva

Isso vem da pura maldade
Temo que seja comissiva
No geral eu sinto saudade